



Painel semanal FIEG

Análise dos eventos e movimentos econômicos da semana

30 de agosto de 2024

visão rápida da semana



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



análise econômica

visão rápida

comentários sobre a última semana

INTERNACIONAL

- O Departamento de Comércio dos EUA informou, preliminarmente, que o PIB norte-americano cresceu 3,0% no segundo trimestre, percentual acima dos 2,8% sugeridos pela primeira prévia.
- O volume semanal de novos pedidos de seguro-desemprego também mostraram força da economia dos EUA. Foram 231 mil novas requisições, abaixo das 233 mil de uma semana antes.
- Na Europa, a publicação preliminar do Índice de Preços ao Consumidor mostrou deflação na maior economia do bloco. Houve queda de 0,1% do IPC em agosto. Em 12 meses a variação foi de 1,9%.
- Complementarmente, os dados oficiais do PIB alemão mostraram recuo de 0,1% da atividade econômica no segundo trimestre deste ano.
- A desaceleração da inflação na Europa foi ratificada pelos dados preliminares da Espanha. Segundo o instituto de estatísticas local, não houve variação no índice de preços em agosto.
- No Japão, o presidente do Banco Central local, informou que o banco tem avaliado a possibilidade de novos aumentos na taxa de juros a fim de promover mais ajustes na taxa de câmbio do país.

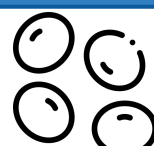


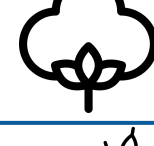


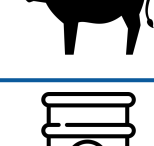
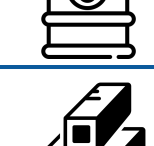
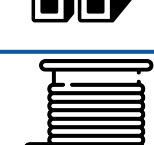
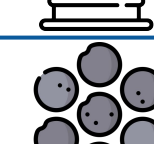
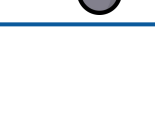
comentários sobre a última semana

NACIONAL

- A conta de transações correntes fechou julho com um déficit de US\$5,2 bilhões, impactada pelos resultados de serviços e rendas. O volume de investimento produtivo foi de US\$7,3 bilhões no mês.
- Os índices de confiança da FGV mostram que os setores de Serviços e Construção registraram ligeira melhora em agosto. Indústria registrou estabilidade e comércio queda.
- O índice de confiança do consumidor engatou a terceira alta mensal consecutiva. O destaque da publicação de agosto foi a melhora da confiança entre a população de maior renda.
- Depois de o IPCA-15 de agosto (+0,19%) mostrar desaceleração em relação a julho, o IGP-M deste mês ficou abaixo do piso das projeções de mercado e desacelerou a 0,29%.
- O Ministério do Trabalho e Emprego informou que o Brasil criou pouco mais de 188 mil postos de trabalho formal em julho, número acima da mediana das projeções dos agentes de mercado.
- O volume de crédito concedido em julho superou os R\$615 bilhões, o maior valor da série histórica. Na série com ajuste sazonal houve aumento das concessões às pessoas físicas e jurídicas.
- O governo indicou o nome de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central do Brasil.

visão rápida

cotações das principais commodities

Commodity		Variação semanal		Variação mensal		Estimativa da AE
	Soja	1,5%	↗	-5,1%	↘	●
	Milho	-1,9%	↘	-5,2%	↘	●
	Arroz	2,3%	↗	-0,5%	↘	●
	Algodão	-2,6%	↘	-1,0%	↘	●
	Trigo	-0,5%	↘	2,0%	↗	●
	Açúcar	10,7%	↗	2,8%	↗	●
	Boi gordo	1,4%	↗	-1,7%	↘	●
	Petróleo	3,4%	↗	-1,4%	↘	●
	Alumínio	-0,6%	↘	9,9%	↗	●
	Cobre	0,0%	=	2,6%	↗	●
	Minério de ferro	0,1%	↗	-7,6%	↘	●

impactos sobre o segmento



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



análise econômica

o que tudo isso significa?

INTERNACIONAL

- Os dados mais recentes da atividade econômica dos Estados Unidos sugerem que o Fed será cauteloso na próxima decisão de política monetária. O início do ciclo de cortes deve ocorrer de forma parcimoniosa, com um corte de 0,25%.
- Na Europa, a conjunção de dois fatores importantes podem contribuir para que o Banco Central Europeu retome o ciclo de cortes de juros já na próxima reunião, em setembro. A queda nível de atividade econômica, expressa nos números vindos da Alemanha, e o arrefecimento disseminado da inflação devem dar segurança para que a autoridade monetária local faça um novo corte de juros no próximo dia 12.
- O aumento das taxas de juros no Japão pode trazer volatilidade ao mercado de câmbio nas próximas semanas. no último ajuste, a valorização da moeda japonesa provocou um forte movimento de desvalorização das divisas menos líquidas como o Real.
- O aumento das tensões no oriente Médio e na Ucrânia pode desencadear um aumento no custo de energia em nível global.

o que tudo isso significa?

NACIONAL

- Embora deva ser bem recebida a informação de que a inflação doméstica desacelerou em agosto, a volta da bandeira amarela na tarifa de energia elétrica, as recentes queimadas e outras adversidades climáticas podem trazer novo impulso dos preços a partir de setembro.
- A desaceleração do IGP-M em agosto acabou ajudando na desvalorização da moeda brasileira. A perda relativa de ritmo da inflação sugere que o Copom manterá a taxa de juros inalterada na próxima reunião, em setembro. Essa leitura acabou trazendo mais desvalorização cambial e reprecificação de alguns preços no mercado financeiro.
- Os dados mais recentes do Caged sugerem que o mercado de trabalho brasileiro seguirá aquecido ao longo do segundo semestre do ano. Essa melhora contínua nos indicadores de emprego deve aumentar a preocupação do Copom com novas perturbações inflacionárias.
- A indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central não deve trazer grandes movimentos no mercado financeiro e cambial. O nome do atual diretor já havia sido cotado há muitos meses e já estava “precificado” pelo mercado.

o que tudo isso significa?

REGIONAL

- A Caoa Montadora anunciou investimentos de R\$3 bilhões até 2028 para ampliar a capacidade de produção. As inversões da montadora confirmam a importância do estado no planejamento estratégico da empresa. Complementarmente, a população goiana se beneficia com a possibilidade de novos empregos.
- O setor de serviços atingiu a máxima histórica, resultado que confirma a importância do setor para a economia goiana. O estado, outrora reconhecido pelo seu elevado potencial no agronegócio, hoje possui grande destaque nos setores industriais e de serviços, o que deve atrair ainda mais investimentos.
- O estado de Goiás é o líder na geração de empregos na Região Centro-Oeste mostrando a pujança da atividade econômica. O resultado mostra a atratividade de Goiás como um polo de desenvolvimento socioeconômico regional o que pode impulsionar novos investimentos.
- A Goinfra deve ter um contrato de R\$2 bilhões para manutenção de rodovias. O montante, maior da história da agência, deve impulsionar a indústria da construção civil, grande demandante de mão de obra local.



Equipe Análise Econômica

Economista-chefe André Galhardo Fernandes

Equipe técnica Franklin Lacerda | André Prado | Marcelo Balloti | David Lacerda | Rodolpho Sartori

Disclaimer

O Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Análise Econômica é o responsável pela elaboração deste Painel Semanal. Todos os dados ou as análises aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa posição no momento da publicação deste relatório. O objetivo de nossas análises é informar acerca dos acontecimentos e movimentos na economia que ocorreram na semana e que impactem no cenário de médio e longo prazo. A Análise Econômica não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por nossas publicações e projeções. Assim, reforçamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Análise Econômica de todas as ações decorrentes do uso desse material. Este Painel não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018. A reprodução total ou parcial desta publicação é permitida somente com a autorização da Análise Econômica e a devida citação da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Análise Econômica).



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fundada em 17 de dezembro de 1950, a FIEG participou de todos os grandes acontecimentos no Estado que envolveram o setor industrial, colaborando decisivamente com os poderes públicos para implantação e consolidação do parque industrial goiano e de um ambiente de negócios competitivo.

Por meio do Fieg + Solidária mobiliza industriais, trabalhadores da indústria e comunidade em geral para cuidar daqueles que mais precisam, seja pela doação de alimentos, produtos de higiene e limpeza e agasalhos, seja pela oferta de almofadas do coração, que aliviam a dor de mulheres que tiraram o seio em virtude do câncer de mama.

Por tudo isso, a Fieg lidera empreendedorismo, inovação e solidariedade no setor produtivo, trabalhando incansavelmente pelo crescimento de Goiás e por uma melhor qualidade de vida para os goianos.



Apoio:



20

obrigado!